

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO - 11

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 33000
Pelo correio: — Semestre 72000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 13 DE DEZEMBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO, N. 5.
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 299

GOVERNO PROVISÓRIO

DA
REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL
NO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA GUERRA

Requerimentos despachados

Dia 40

João Luiz de Campos, praça do batalhão «Fernando Machado, pedindo dous mezes de licença para tratar de sua saúde.—Expeça-se Aviso mandando-se submeter a inspecção.

Dia 41

João Polydoro Pires, praça do batalhão «Fernando Machado, pedindo para ser submettido a inspecção de saúde visto não poder continuar a servir no mesmo batalhão por achar-se doente.—Mande-se o submeter a inspecção.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 11

Ao Gerente da Caixa Economica—Autorisando a retirada da quantia de 400\$000 rs. da caderneta pertencente ao cidadão Francisco Marciano da Silva.

Desastrado e inepto

Fazemos nosso, com a devida venia, o artigo editorial do «Jornal do Commercio» de honiem, protestando contra a infeliz lembrança do governo, quasi cadáver, do sr. marechal Floriano, nomeado para presidente do Supremo Tribunal Federal, com pasmo do paiz inteiro, o sr. dr. Barata Ribeiro, que pode ser muito entendido na sciencia do escultorio, porém ignorante confesso em materias de direito.

Só do governo desmoralisado, e inepto desse brasileiro pestifero, que procura anarchisar todas as funções sociaes é que podia saber uma nomeação tão desastrada, como essa, verdadeira fragrança ao espirito do art. 56 da nossa lei fundamental.

Ainda mesmo que as palavras da lei dessem logar a essa interpretação forçada, *sui generis*, unica na especie, diremos que — conhecer uma lei não é conhecer as suas palavras mas o pensamento do legislador n'ella contido—, que outro não é senão dar a Cesar o que é de Cesar, isto é, nomear dentre os cidadãos de notavel saber em sciencia juridica os juizes d'aquelle Colendo Tribunal de Justiça.

Felizmente não pode demorar muito tempo no poder o governo burlesco do marechal caricato e todos os seus actos são nulos desde 28 de Setembro do corrente anno, por isso que emanam de uma fonte illegal.

NOMEAÇÃO INFELIZ

Com a aposentadoria voluntaria de um dos mais illustres membros do Supremo Tribunal Federal, deu-se ultimamente uma vaga nesse colendo Tribunal, e para ella foi nomeado o dr. Barata Ribeiro, medico residente na capital da Republica.

Tem sido muito censurada a nomeação do clinico dr. Barata Ribeiro para ministro do Supremo Tribunal Federal.

O sr. desembargador Manuel Januario Bezerra Montenegro, no *Commercio Paulistano*, publicou um excellente artigo contra essa desastrada nomeação, veio nella uma humilhante desconsideração a classe

dos formados em direito, e tendo o illustrado desembargador a idea de convidar toda a magistratura brasileira para supplicar ao Senado que não legalise esse desacato com sua approvação, attentos os ponderosos motivos que expoz em um outro artigo publicado naquella mesma folha, dirigio um extenso e bem reflectido officio ao sr. dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, presidente interino do Tribunal Superior de Justiça do Pará, de que faz parte o dr. Januario Montenegro, afim que o egregio Tribunal resolva como melhor entender a tal respeito.

A *Gazeta de Noticias* do Rio, em sua edição de outubro, traz um bom artigo sobre essa infeliz nomeação e nelle diz: «Não discutiremos aqui a constitucionalidade da nomeação: si a letra da lei permite a interpretação que lhe deu o sr. vice-presidente da Republica, o espirito della autocris, pelo menos, a não acatal-a como dogma. O artigo 56 da Constituição é assim redigido: «O Supremo Tribunal Federal, compor-se-á de 45 juizes nomeados na forma do art. 48, n. 12, dentre os cidadãos de notavel saber e reputação, elegiveis para o «Senado.»

Parece que, dizendo cidadãos em vez de magistrados, continua a *Gazeta*, foi porta que se quiz deixar aberta para os juristas, de notavel saber e reputação, mas não tendo exercido cargo na magistratura; nomeando um medico para esse alto posto, para a cupula do poder judiciario, o sr. vice-presidente da Republica escancara essa porta de modo a poder deixar passar por ella o exercito e a armada, a engenharia, as bellas-artes e o clero, porque em todas essas classes se pôde possuir notavel saber e reputação.

Com esta interpretação, o Supremo Tribunal Federal transforma-se em uma especie de conselho de Estado, não já um conselho de Estado consultivo, mas um conselho de Estado soberano, o primeiro guarda da Constituição e das leis, o ultimo reduto da justiça, o julgador do proprio chefe da nação, accumulando essas funções, que lhe são proprias como suprema representação do poder judiciario, com as funções de corporação politica, que a Constituição realmente lhe dá, mas que esta interpretação faz passar de secundaria e essencial.»

Nós, que sempre vimos na justiça o fim principal do Estado; nós que das columnas desta folha sempre temos pugnado pelos interesses da magistratura, que quizermos ver em toda parte altamente collocada, e que pensamos que sem juizes bem preparados na difficil sciencia do direito e instruidos em todos os conhecimentos necessarios á boa interpretação das leis, e, demais, não filiados a partidos politicos nem envolvidos nos enredos e nas tricas da politica, não poderá haver sociedade civil forte, nação ou Estado feliz, por isso que onde a lei não é uma verdade, onde não se faz correcta, exacta, justa applicação dos preceitos legais, jamais poderá haver ordem, paz, bem-estar, progresso, civilização, felicidade,—não podemos deixar de ver na nomeação do dr. Barata Ribeiro para o cargo do ministro do Supremo Tribunal Federal, um erro condemnavel *in limine*, um abuso inqualificavel, inexplicavel, pouco apto aos bachareis e doutores em sciencias juridicas e sociaes e uma grave offensa á magistratura, sempre tão respeitada e tão estimada em toda a parte onde compõe-se de cidadãos dignos.

E' de crer que o Senado não approvará uma tão infeliz nomeação, que parece increditavel ter sido aceita pelo nomeado, alias cidadão respeitavel e medico distincto.

COMBATE DO RIO NEGRO

48 horas de fogo—Derrota do exercito do marechal Floriano—Arrebatamento do general Isidoro e seu estado-maior—800 mortos communicação official—Grande triumpho do general Tavares.

Dos jornaes de Buenos Ayres, *La Nacion* e *La Prensa* extrahimos os seguintes telegrammas sobre o importante combate do Rio Negro:

Montevideo, sabbado 2.—Acabam de chegar da fronteira os detalhes da batalha que acaba de proporcionar aos federalistas um grande triumpho.

O marechal Isidoro marchava com uma columna de 4400 homens em protecção a praça de Bagé, que estava sitiada pelas forças do general Tavares. Ao chegar ao Rio Negro, estação da estrada de ferro, foi no dia 26 atacado pelas forças d'este general.

O combate travou-se com furia e encarniçado. No dia 27 Isidoro achava-se completamente cercado e sem munições, resolvendo reunir todas as suas tropas para intentar um esforço supremo afim de romper o circulo do inimigo que o cercava. Foi inutil o seu esforço sendo batido pelos federalistas. N'esta occasião o batalhão commandado pelo coronel Lupi e um corpo de cavallaria de linha foram completamente dizimados.

Era impossivel a retirada. Reuniu o general Isidoro o resto de suas forças continuando a resistencia até o dia 29. Esgotadas as munições, desfallecidos, por tres dias de falta de alimentação, renderam-se os republicanos depois de terem 800 mortos, entre elles muitos officiaes.

Os coronéis Proença, Lupi, Antonio Pedroso, Virgilio Machado, Garcia e Vargas ficaram mortos no campo da batalha.

O general Tavares quando foi atacar Bagé, destacou pequenas partidas simulando o sitio, enquanto com o grosso de suas forças dirigia-se para o logar em que deu-se a batalha.

Para os federalistas isto representa um grande triumpho. A praça de Bagé que está defendida por 900 homens deve ser atacada a todo momento.

(*La Nacion.*)

Novembro, 30.—O chefe politico do Cerro Largo confirma no seguinte telegramma a derrota do exercito do general Isidoro e o arrebatamento das forças de Tavares:

Ao Ministro do Interior.—Comunico a V. Ex. que hontem foi feito prisioneiro o general Isidoro Fernandes e todo seu exercito pelas forças revolucionarias ao mando de Pina e Cabeda.

A batalha teve logar na estação do Rio Negro, porto de Bagé. O general Isidoro e seu estado maior, o 28 de linha com os commandantes e officiaes e a brigada de patriotas commandada pelo coronel Pedroso, formando todos um total de 1000 homens, caíram prisioneiros em poder dos coronéis Cabeda e Pina.

As mortes das forças castilhistas alcançaram 300 homens contando-se entre elles os coronéis Luppi, Virgilio Machado, Candido Garcia e Ismael Proença.

Os federalistas tiveram 8 e poucas baixas.

O coronel Cabeda sahi ferido levemente.

Montevideo, Novembro 30.—Dr. Silveira Martins—Montevideo, 29 de Novembro de 1893—Nossa gloriosa revolução acaba de cobrir-se de louros immarcesciveis. No dia 26 atacamos os inimigos em nu-

mero superior a 4000 homens, entrincheirados na estação do Rio Negro.

No dia 27 demos batalha a 28 renderam-se prisioneiros o general Isidoro, seu estado maior e toda a officialidade de Pedroso com toda a sua patriolada.

A brigada Luppi e o corpo de transporte foram destróçados.

Grandes perdas no inimigo. Mortos coronéis Luppi, Virgilio Machado, Candido Garcia, Proença e outros.

Nossas forças bateram-se como leões. Suas perdas são reduzidas. Detalhes mais tarde. Bagé sitiada por 4500 homens. Por esta esplendida victoria o Exercito Libertador felicita a V. Ex. entusiastica e calorosamente—*Sitô Tavares*, general.

Forças

Afim de descansar das enormes lutas travadas dia e noite nas portas do Itajay contra as forças em numero superior a 3000, sob o commando do general Lima e do famigerado senador Pinheiro Machado, desembarcaram hontem nesta capital parte das nossas forças militares em operação no norte do Estado, onde deverão agir dentro em breve, mostrando de que são capazes na desaffronta de seus brios e na reconquista de seus direitos, os verdadeiros soldados restauradores dos creditos da Republica.

Hospedes illustres

Pelo vapor *Fortuna*, chegado ante-hontem á noute do Buenos-Ayres a esta capital, vieram os srs. Drs. Menezes Doria, chefe do partido federalista no visinho estado do Paraná, Luiz Murat, deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro, Guimarães Passos, Ernesto Hasslocher e Coelho.

Aos illustres hospedes as nossas saudações.

Tambem acham-se entre nós os não menos illustres hospedes generaes Guerreiro Victorio e Laurentino Pinto e coronel M. A. Fontes, coronel commandante superior da Guarda Nacional de Itajay.

EXAMES

Resultado dos exames das 1^{as} escolas dos sexos feminino e masculino da villa de S. Miguel, redigidas pelos professores D. Benvidina do Carmo Ferreira Barbosa e Romão Martins Barbosa.

Francisca Lydia da Luz, approvada com distincção e Firmina Geralda da Conceição, simplesmente.

Gervasio Fernandes dos Santos, approvado plenamente e Carlos Pereira Machado, simplesmente.

PÓLICIA ESTADUAL

No dia 44 não houve prisão alguma criminal.

Foi mandado apresentar ao Commandante da Guarnição o soldado desertor do 25 batalhão José Vicente Ferreira, que se achava recolhido a cadeia.

A REVOLUÇÃO

(Conclusão)

Dia 8.—Duas palavras em atenção ao governo, a quem acabaremos até o fim: tem-se visto até hoje, que não acozemos a estes nem desanimamos aqueles: a história, para o futuro, ha de recorrer á imprensa diaria, fonte impurissima, é certo, mas por isso mesmo sujeita á espmadeira da critica: tomamos, pois a nós essa tarefa ingrata de protestar dia a dia contra a injustiça flagrante e escandalosa falsidade da imprensa que se diz autorizada.

Essa imprensa se mostra surpresa por ser considerado arma de guerra o holophote da Gloria; mas quem o acaba de reconhecer tal é O Paiz mesmo; noticiando elle os factos do dia 9, principia dizendo: «Desde que a fortaleza do Villegaignon começou a fazer fogo contra a cidade, as forças de terra, entre o arsenal de guerra inclusive até o holophote da Gloria, tomaram a resolução de impedir a atracação de lanchas naquella praça revoltosa.»

E então? Mas enfim, é preciso que fique bem claro—na imprensa—uma cousa, que está já inteiramente no dominio da opinião; e é a causa dos tiros da esquadra para terra, sem que haja provocação, repete O Paiz todos os dias; pois bem, nós que nunca acozaremos ao governo, não fazemos mais do que tomar á imprensa que a elle serve, a explicação do facto: ah! vai ella, segundo o proprio Paiz:

«É de facto, ante-hontem e hontem (6 e 7) nenhuma embarcação conseguiu atracar á ponte dos escaletes (de Villegaignon). Pela madrugada, depois de muitas tentativas durante a noite, investiram quatro lanchas artilhadas.

As forças do arsenal e do morro do Castello fizeram fogo, obrigando-as a retroceder.

As 4 e 1/2 voltaram á carga cinco lanchas protegidas pelos pequenos canhões de Villegaignon e metralhadoras do Aquidaban, mas ainda assim foram repellidos.

Nessa occasião cahio sobre o arsenal de guerra uma verdadeira chuva de projectis, sendo um porteiro ferido na perna por bala de fuzilaria, unico desastre alli occorrido.»

Moralisemos: as lanchas vinham, sem dar um só tiro, para Villegaignon; as forças do arsenal e do morro do Castello fizeram-lhes fogo; se, pois, cahio sobre a terra uma verdadeira chuva de balas, quem provocou esse aguçeiro?

Salta aos olhos de quem não for cego; mas isto já ha muito que está na consciencia do publico: diz, pois, muito bem O Paiz:

«Foi por isso que o dia clareou ao troar da artilheria da barra contra Villegaignon, esta contra a cidade, e as baterias de Nitheroy contra o Aquidaban e Javary.

O fogo contra a cidade foi feito com mais vigor do que aate hontem, pois foram lançadas varias granadas que explodiram.»

Sim, senhor, togo lá esses ossos, agora nos entendemos á mil maravilhas: foi por isso, e só por isso, que Villegaignon atirou para a terra.

Sr. marechal Floriano, O Paiz está quasi a levantar a bandeira branca; cuidado com elle.

Nesse dia 8, diz O Paiz, todos os canhões de Villegaignon atiraram para as fortalezas da barra; os projectis de 450 foram tres de Villegaignon para essas fortalezas, perdendo-se todos elles, diz a folha autorizada; os canhões de Santa Cruz, os de 70, responderam com optima pontaria.

Isso não parece uma historia de creanças? Mas é mais impagavel a seguinte d'O Paiz:

«Com o auxilio de boas lunetas já se percebem nas ruínas de Villegaignon rombos de lado a lado.»

Rombos em ruínas! Ora vá plantar batatas...

O Paiz enumera todos os vidros que foram quebrados pelas balas da esquadra, todos os meninos, todas as mulheres e pretos velhos que foram feridos; e até uma bala que atravessou a manga do casaco de um cidadão sem arranhar-o, e que foi ferir na perna uma creança, que logo transportaram para a Santa Casa da Misericordia.

Foi um nunca acabar de desastres das

balas dos selvagens que sem provocação alguma atiraram para a terra.

Como vimos no correr destas apreciações, O Paiz confessa que pelo facto de quererem lanchas atracar em Villegaignon, as forças de terra, desde o arsenal até o holophote da Gloria, fizeram fogo para o mar; esquecido em uma columna do que escreveu em outra, diz mais adiante:

«O governo priva-se de hostilizar os revoltosos dos pontos eminentes da capital, para que elles não tenham assim pretextos de lançar a morte no seio da população occupada nos seus afazeres diarios.»

O governo, dizemos nós, se privaria com mais vantagem de defensores da ordem dessa imprensa que mettendo os pés pelas mãos só tem comprado sympathias para a esquadra.

Aqui vai um periodo rico de sentimentalismo e verdade: dia a folha autorizada:

«Sangue! sangue! é o que elles querem! Já não se trata de vencer, porque aquillo não é luta de que se tire proveito; trata-se do derramar sangue!»

Todo mundo está certo disto, collega! até O Paiz tem certeza disto.

O collega diz muito bem: «Que abnegação a nossa, que ridiculo heroismo o delles!»

Ahi está porque, muita gente que até certo tempo era neutra e indifferente, já tem dito—Eu só quero que o Custodio vença, para ver a linguagem d'O Paiz no dia seguinte; e por estas e outras, sem nenhuma má vontade contra o sr. Floriano, muita gente vai desejando que o sr. Custodio vença.

Foi á pique por um tiro das baterias de Nitheroy, uma torpedeira, que se achava proxima ao Aquidaban.

Foi um incidente mais notavel ainda do que a explosão da ponta do Matoso, que rendeu tantas glorias para O Paiz.

Em conclusão, não foi ferido, nem morreu ninguém das forças de terra.

Esta felicidade já é tão vulgar, que nós a consignamos mais, e só por pedido de um amigo, transcreveremos a seguinte, que envolve o prodigio do milagre; esta vem do correspondente de Nitheroy para O Paiz:

«No Tiroteio de hoje, (6 de Novembro) grande, prolongado, não preeceu um só soldado, nem houve ferimento nas fileiras. Uma bala do Jacary, das de maior calibre, derrubou uma casa que fica ao lado da poça dirigida pelo intrepido capitão Moreira Guimarães; o predio cahio sobre a trincheira onde estava a guarnição, e ninguém teve um arranhão!

Outro tanto não conteceu com o preto Aniceto»

Não se pode ser preto velho com esta guerra do sr. Custodio! Os maiores calibres, os predios que cahem, cahem sobre guarnições inteiras, não morre, não é arranhado um soldado!... quem paga o pato é um preto velho ou uma criança que immunidade dos guerreiros, ou que fatalidade para os innocentes!...

Dia 9—Desde a madrugada grande tiroteio: Villegaignon, aquellas ruínas arrebadas pela equatorial d'O Paiz, lá amancebrou viva e terrível; mas como não queremos adiantar noticias em attenção ao decreto, só podemos dizer o que a cidade inteira amanheceu vendo—renhidos tiroteios, fuzilaria, canhões rapidos e artilheria grossa em scena.

Politica de Chile

(Continuação n. 9)

TERCEIRA PARTE

REVOLUÇÃO

X

Entre los actos de estricta justicia que hubo de ejecutarse, y que más han levantado el diapason de las injurias y falsas apreciaciones, se cuenta el fusilamiento de Ricardo Cumming, y el ataque á la montonera «Lo Cañas», con el juzgamiento y ejecución de 8 de sus cabecillas.

Ricardo Cumming, comerciante de la plaza de Valparaiso, asalariado á tres marineros de las dotaciones de las torpederas «Condell» y «Linch» y trasportero armado «Imparal», con quienes convino ejecutar el plan de hacer volar, al mismo tiempo, los

tres navios por medio de torpedos de dinamita, que serian colocados, dentro de los mismos buques, por los marineros comprados.

Este plan fué frustrado sólo media hora antes de su ejecución.

Uno de los marineros se suicidou en una bodega, tirándose los otros al mar, los que fueron habidos.

La indignación pública fué inmensa. Todos señalaron la pena capital como único castigo ojomplarizador de tal cobardía.

El consejo de guerra de la división militar de Valparaiso era de jurisdicción competente para tratar del caso, en uso de las atribuciones constitucionales que se da á estos consejos, estando declarado el estado de sitio, que manda para las asambleas el régimen de la ordenanza militar.

El consejo de guerra, después de oír á los reos convictos y confesores de su delito, mandó aplicar la ley marcial.

Poco tiempo después, el 19 de agosto, la víspera de la llegada de la escuadra á la rada de Concón, estalló, á las inmediaciones de la capital una montonera dirigida por jóvenes de la sociedad santiaguina, la cual fué batida por fuerzas leales al mando del coronel Alejo de San Martín. (Este coronel presta ahora sus servicios á la causa federalista en la frontera de Rio Grande del Sur).

Entre los muchos prisioneros que tomó San Martín, se encontraban 8 de los jefes más comprometidos.

Adquirió también todo el bagaje de guerra de los montoneros, entre los cuales se hallaban muchas materias explosivas.

Entregados los prisioneros al general en jefe don Orozimbo Barbosa, esto mandó constituir un consejo de guerra, para que estudiase la causa y fallase según lo prescrito en la ordenanza general del ejército. Este consejo, presidido por el coronel José Antonio Vidaurre, tuvo por fiscal al comandante Emilio Arés, y por vocales á 7 capitanes, entre los cuales se cuenta mi compatriota y compañero el capitán de artillería de línea Manuel Quezada Sifuentes, que fué herido el seis del pasado en los combates de Jararanga.

Oidos los reos, que confesaron de plano el fin de la montonera, que era el de cortar los puentes y telegrafos, para impedir la unión de las divisiones del ejército, tratar de sublevar la guarnición de Santiago, además de otras pruebas que revelaron el plan de ataques á la propiedad y á la vida de nuestros correligionarios, atendiendo á estos antecedentes, y á que los montoneros en todo derecho de fuerzas no son incluidos en los respetos de jefes organizadas, y tanto más, cuanto que ya se divisaban las naves enemigas que dirijian sus proas á Concón, el consejo de guerra, en garantía y conservación de la vida del ejército y de la sociedad que defendia, condenó á los cabecillas á la última pena, por unanimidad de votos. El general en jefe aprobó el proceso y le mandó dar cumplimiento á la mañana siguiente.

XI

En cambio cada vez que estaba al alcance del Presidente su accion benigna, en actos que no respondian á la absoluta gravedad, como los que temos señalado, actos que en momentos de guerra collocan la disyuntiva de la energia ó de la desmoralización, Balmaceda era el primero en perdonar, hasta el punto de comprometer nuestra causa con su bondad excesiva, causando generales disgustos y protestos de los partidarios que vieron en su longanimidad la causa de desastres, como se comprobó después.

Veamos á la lijera algunos ejemplos: Agustín Edwards, el primer banquero de Chile, salió del país con el salvo-conduto, de Balmaceda, con el compromiso de seguir á Europa, lo que no cumplió, seguramente. Desde ese mesmo día tomó más incremento la revolución, gracias al dinero que puso a su disposición este capitalista y al crédito ilimitado que posee en el Banco de Londres.

El presbitero Salvador Donoso fué tomado infraganti en momentos que trataba de seducir por 200 mil pesos á un jefe de artillería, en Valparaiso, para que sublevarse a su rejimiento. El castigo que tuvo este mal sacerdote, fué en enviarlo con todos los honores y salvaguardias hasta á bor-

do de un navio que debia conducirlo á Europa, con el compromiso de no volver hasta terminada la revolucion. Salvador Donoso, en vez de cumplir su palabra empeñada, desembarcó en Montevideo, y como exordio de su delicado honorario, predicó desde el pulpito de la catedral oriental, prodigando indignidades contra el magnanimo Presidente; mas tarde, dió término á su tarea como carcelero del ilustre obispo de la Serena, Florencio Fortacilla, permitiendo que fuese preso en un buque de la escuadra, en la rada de Coquimbo, por el grave delito de ser amigo de Balmaceda.

Fueron muchos los que le pagaron con esta moneda feble de deslealtad é ingratitude.

Hay todavía otro acto suficiente por si solo para demostrar la belleza de su corazón y su prodigalidad ejemplarísima:

Yacian en las cárceles de Santiago algunas centenas de reos políticos, apasionados por las policias y autoridades competentes, encontrando-se entre estos un gran numero de ex-diputados, periodistas, y jóvenes políticos que fueron habidos como sediciosos en una campaña activa; pues bien, Balmaceda reunió á todos los presos, aun los de más importancia, los hizo conducir á Valparaiso, donde los embarcó en el vapor Bolivia, de una compañía inglesa, haciendolos trasladar al mismo puerto de Iquique, centro de la revolucion y sede del triumvirato directivo.

¿Se puede pedir mayor condescendencia?

¿Se puede esperar de un dictador una resolución semeiante?

¡Ah! mal que pesa á nuestros enemigos, tienen que llegar al corolario final de una confesion, aunque obligada, pero al menos llena de reconocimiento para el martir de nuestras libertades!

No es posible cerrar los ojos á la luz.

PEDRO LAUTARO FERRER.

A Exma. Sra. D. Rachel da Luz e Silva digna esposa do nosso distincto amigo e prestigioso chefe coronel Elyseu Guilherme dirijio hontem ao Exm. Sr. Desembargador Gordilho a seguinte carta, acompanhando-a a quantia de 230\$700.

Exm. Sr. desembargador dr. Gordilho—Tendo recebido de Campos-Novos a quantia de 230\$700 importancia resultante de uma subscrição que alli promoveu um cidadão, a pedido de meu marido, a favor dos feridos na revolução libertadora e achando-se meu marido ausente, entendi de meu dever entregar a V. Ex. como entregue a referida importancia afim de dar V. Ex. o destino que mais acertado julgar.—Saudo vos—Rachel da Luz e Silva.

SUBSCRIPÇÃO

Pedro Carlos Stefanos	50\$000
Francisco Crescencio Fagundes	50\$000
Honorato Gregorio Vieira	20\$000
Manoel Olympio de Souza	20\$000
José Antonio de Moraes	10\$000
Ramiro Antonio de Gouvea	10\$000
João Carlos Stefanos	5\$000
Julio Antunes de Souza	5\$000
Eduardo Telles de Souza	5\$000
Joaquim Becker dos Santos	5\$000
José Antunes de Souza	5\$000
Joaquim Antonio de Gouvea	5\$000
Augusto Carlos Stefanos	5\$000
Verissimo Alves Fagundes	5\$000
João Antunes de Souza Sobrinho	5\$000
Gregorio Antunes de Souza	5\$000
Leonel Antunes de Souza	5\$000
Bento Antunes de Souza	5\$000
Luiz Ignacio Vieira	5\$000
Pedro Ribeiro da Silva	5\$000
Feliciano Francisco da Silva	2\$000
Mariano José Teixeira	2\$000
Antonio Alves Fagundes	2\$000
	236\$000
Despezas com o porte do correio	5\$300
Saldo	230\$700

EDITAES

Alfandega do Desterro
SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 1ª estampa, de 200\$ da 2ª, de 400\$000 da 3ª, de 50\$000 da 4ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.— O 1º escripturario, *João da Natividade Coelho*.

ALFANDEGA

O Conselho de fornecimento de viveres e outros artigos à Guarnição e Enfermaria Militar deste Estado, no semestre de Janeiro a Junho proximo futuro, recebe novamente propostas, no dia 45 do corrente mez; servindo para esse fim a mesma relação já publicada com edital do referido conselho em 20 de Novembro proximo passado.

Alfandega do Desterro, 44 de Dezembro de 1893.— *Julio Augusto Silveira de Souza*, inspector interino.

ALFANDEGA

LEILÃO

De ordem do cidadão interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, serão vendidos em hasta publica, amanhã e dias seguintes, ás 14 horas da manhã, uma partida de saccas com assucar e outros generos depositados no armazem a cargo da Capitania do Porto, sito á rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 41 de Dezembro de 1893.— O 1º escripturario, *Firmino Theotônio da Costa*.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem effeito os despachos concedendo isempção do serviço à aquelles que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituíssem, visto como está verificado que a lei não autorisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se á seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.— *Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for anunciado.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.— *Urbano Villela Caldeira*, Major secretario Interino.

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.— O secretario, *João da Silva Ramos*.

Ponto de letra

Fernando Gomes Caldeira de Andrada, Tabeleião do 4º officio nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber que pelo doutor Duarte Paranhos Schutel me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia de hoje. Chamo ao aceitante cidadão Emilio Blum ou quem direito tiver para que venha pagar-a ou dar o motivo por que o não fez.

Desterro, 41 de Dezembro de 1893.— *Fernando G. C. de Andrada*.

DECLARAÇÕES

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO—42

ADVOGADOS
FERNANDO CALDEIR
e
ARISTIDES MELLO
Praça 45 de Novembro u. 2
(SOBRADO)

DR. FRANCO LOBO
MEDICO E OPERADOR
Especialidade em molestias de senhora
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

Heinrich Kirchhoff
dá lições de inglez e allemão
Póde ser procurado no *Parthenon Catharinense*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhos & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.
ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

CASAMENTO CIVIL

HrBEAS-CORPUS
ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habere-corporis* perante os juizes de direito—inclusivo o federal—e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data traspassou á sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armario sito nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.— *Edmundo de Trompowsky*.

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armario, á rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Affonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.— *Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky*

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos

pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e acceitação do que tem sido devedora, até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.
HERMINIA FARIA DA VEIGA.

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarrega-se de causas civeis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fóra della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Éça, n. 2.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.
Nuno Gama.

ANUNCIOS

CIMENTO ROMANO

Barricas 180 kilos . . . 10\$000
Meias barricas 90 kilos. 5\$500

Villela Filho & Cª

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações na sua typographia.

ENFERMEIROS

Havendo necessidade de contratar se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pede-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinense afim de realizarem contracto conforme sua capacidade.

EXCELLENTE

Emprego de capital

Vende-se a loja de Armario e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

Affonso Livramento.

RECISA-SE

de vendedores para esta folha,

GELO

Vende-se por atacado e a varejo na fabrica

RUA TRAJANO N. 5

SORVETES

de varias fructas, das 11 horas ás 3 e das 5 ás 7 da tarde: na fabrica

5 Rua Trajano 5

ATTENÇÃO!

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão neste Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cerva vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e o preço modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, queirão dirigir-se a Rudolph Krause ro Tubarão.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malvina* e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc. etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazer-o.

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRACAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, B. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba—
 rão Preto, Itatiba, etc, etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz— " " " "
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Re-
 publica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por letra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 mezes	5 1/2 %
" " " " a 9 " "	6 %
" " " " a 12 " "	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO G. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, descaes, ou causas que necessitam a reconstituição e regeneração de orgaos enfraquecidos.

O VINHO de MARSA do Inventor MARIÉ ET LAURE, actua a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, reanima as forças e do vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorose, Cachexia, Fluxo branco, Fraqueza e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador par a debilidade e a sua pobreza e de uma efficacia sem contesio.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1^a Classe
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com as falsificações

Approvedos e autorizados pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Sabão Curativo de Reuter



ATENÇÃO DE UNIAO.
 Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Afecções Cutaneas e as do Couro cabeludo com perda de cabelo, e de todas as doenças do sangue, Fígado, e Bazo. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o sangue, e restaura e renova o systema inteiro.

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das moléstias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distillação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONHECIDA COMO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corça**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum Fernnet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kómel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finas e entre-finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. **Aguardente** e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanoria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Viere & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra deste Estado, traspasa o contrato de arrendamento que possui ainda por seis annos e mezes, d'uma chacara com todo o necessario para uma familia, situada no melhor e mais aprazivel local do arrabalde do Estreito.

Tambem vende ao mesmo pretendente ou a outro qualquer, todos os seus moveis e utensilios de primeira qualidade e em bom estado e bem assim dois animaes, carroça, carrinhos de mão, arreios e outras muitas coisas necessarias e de utilidade para quem morar na mesma chacara. Tudo por preços resumidos e vantajosos.

Para informações com Fabio Faria nesta cidade, ou com o annunciante em sua residencia.

Thomas Coelho

Chegou um lindo sortimento de chapéu bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer o cabelo ainda aos mais calvos, cura a tintin e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Positivamente impede o abelho de cair ou de embranquecer, e infalivelmente o torna espesso, moleto, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1828. É o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrança que qualquer outra e dura o dobro do tempo. É muito mais fina e delicada. É muito mais permanente e agradável no longo. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os enxaques e os doentes.



ATTENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de correntes, para medições, igualmente bem conservada.